

EDIÇÃO

1601

ANO MMXX

19 de abril
2020

IGREJA PRESBITERIANA DE PRAIA GRANDE

Rua Copacabana, 207 – Guilhermina
Tel: (13) 3302.9049 | ippg_209@yahoo.com.br
www.igrejapresbiterianadepraia grande.com



Pastor Titular: Rev. Nelson França - Tel. 98822-8740
Pastor Auxiliar: Rev. Claudio Biazon - Tel. 99762-8653

“E arrastando os barcos sobre a praia, deixando tudo seguiram a Jesus.” Lucas 5:11

REFLEXÃO DA SEMANA

Tempo de Chorar

“Como jaz solitária a cidade outrora populosa!” Lamentações 1.1.

Rev. Claudio Biazon

“Como jaz solitária a cidade outrora populosa!” Assim começa o livro bíblico chamado Lamentações de Jeremias. Lamento feito pelo escritor diante do exílio da outrora prospera e abençoada cidade de Judá, um choro doloroso pela cidade vazia onde nenhuma pessoa poderia ir *“à reunião solene”* (Lam 1.4).

Sabemos pela revelação de Deus através das Escrituras Sagradas que esse exílio de Judá foi por conta dos seus muitos pecados, fato este entendido pelo escritor de Lamentações conforme ele mesmo disse no versículo oito *“Jerusalém pecou gravemente; por isso, se tornou repugnante;”*.

Nós estamos vivendo algo parecido, cidades outrora populosas estão solitárias e as pessoas já não podem ir mais onde desejam ir, e infelizmente também não podemos ir à reunião solene. As aparentes semelhanças nos levam a crer que da mesma forma pecamos contra Deus, mas não podemos afirmar isso, pois estamos vivendo a história e não temos uma visão completa do todo, fato este possível somente daqui a alguns anos, ou somente na glória.

Mas como toda revelação de Deus verdadeiramente inspirada possui princípios e valores eternos, não podemos deixar de olhar esse livro e aprender com ele. Assim como o livro de Jó trata do sofrimento e das calamidades passadas por uma pessoa, o livro de Lamentações revela esse sofrimento a nível nacional.

O livro mostra que pela apostasia do povo, Deus havia destruído toda a cidade. Mesmo tendo vários profetas alertados sobre o pecado eles não ouviram e permaneceram inabaláveis no engano e na imoralidade. Agora eles estavam destruídos, mas uma coisa é certa, eles reconheceram seus pecados, o pecado da nação, e choraram: *“Chora e chora de noite, e as suas lágrimas lhe correm pelas faces”* Lam 1.2.

Em tempos de teologia da prosperidade e de pregações onde o homem é elevado a uma posição de honra sendo o centro de Jesus é preciso reconhecer pecados e confessa-los ao Senhor pedindo perdão e clamar por uma restauração, e se possível com muito choro, pois precisa ser com sinceridade.

O autor do livro de Lamentações está esperançoso no Senhor, sabe que: *“As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã.”* Lam 3. 22-23; mas ele sabe que aquele tempo era de lamento e de choro, onde o povo precisava entender que Deus estava no controle e não o homem.

Nós também devemos confiar nas misericórdias do Senhor, pois em Cristo Jesus somos salvos e viveremos com Ele no céu, mas ainda não estamos no céu, e precisamos lamentar e chorar pelas catástrofes que nos fazem lembrar isso.

O choro não esconde a misericórdia, a misericórdia de Deus não tem fim, mas precisamos saber que o tempo é de chorar e de reconhecer nossos pecados. Que o nosso mundo, que o nosso país e estado, possa entender que é tempo de reconhecer os pecados e levantar clamores ao Senhor.

Que Deus possa nos ajudar.